



Interferência de mucuna-preta no crescimento inicial da cana-de-açúcar

Felipe da Cunha Alves¹, Nelson Jayme Neto¹, Fernanda Nunes Bressanin¹, Mariluce Pascoalina Nepmuceno¹, Arthur Arrobas Martins Barroso¹, Juciléia Irian dos Santos¹, Pedro Luís da Costa Aguiar Alves¹

Faculdades de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal /FCAV-UNESP, Jaboticabal, SP, Brasil¹

A presença de plantas daninhas é um dos principais fatores bióticos existentes no sistema de produção de cana-de-açúcar, capaz de interferir no desenvolvimento e na produtividade da cultura. Este estudo teve por objetivo avaliar os efeitos da interferência da mucuna-preta no crescimento inicial da cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido em caixa de cimento com capacidade de 125L, preenchidas com um Latossolo Vermelho Eutroférico, constituído por cinco tratamentos: (i) monocultivo da cana-de-açúcar, (ii) monocultivo da mucuna-preta, (iii) cultivo da cana-de-açúcar em convivência com a mucuna-preta em caixas separadas e agrupadas, (iv) cultivo da cana-de-açúcar em convivência com a mucuna-preta em caixas se comunicando e (v) cultivo da cana-de-açúcar em convivência com a mucuna-preta em caixas se comunicando, sem que a mucuna-preta entre em contato com a cana. As caixas foram constituídas com uma planta de cana-de-açúcar e para a mucuna-preta foram utilizadas quatro plantas por caixa. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com cinco tratamentos e sete repetições. Para a cana-de-açúcar foram avaliadas quanto à altura e o diâmetro do colmo principal aos 30, 60 e 90 dias após o transplante (DAT) da mucuna-preta para as caixas. A avaliação final foi estabelecida aos 120 dias após o plantio da cana-de-açúcar, correspondendo a 90 DAT da mucuna-preta quando se avaliou a massa seca das folhas, colmos, e número de perfilhos da cana-de-açúcar e a massa seca da parte aérea e a área foliar da mucuna-preta. Os dados foram submetidos ao teste F e, quando significativos, foram comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. O acúmulo da massa seca da parte aérea da mucuna-preta foi maior no tratamento sem a presença da cana de açúcar. Para a cana-de-açúcar, em todos os tratamentos, tanto com a presença quanto com a ausência da mucuna-preta não apresentaram interferência, no acúmulo de massa seca das folhas dos colmos, altura e diâmetro do colmo e do número de perfilhos.

Palavras-chave: Mucuna aterrima, Saccharum ,competição.